



Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental -

SAIC

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



Processo de Marrakech

Fase 1

Consultas regionais
para identificar
prioridades e
necessidades em
PCS

Fase 2

Construção de estratégias regionais para implementação e desenvolvimento de mecanismos e apoio institucional regional

Fase 3

Implementação de projetos concretos
em todos os
níveis regionais,
nacionais e locais

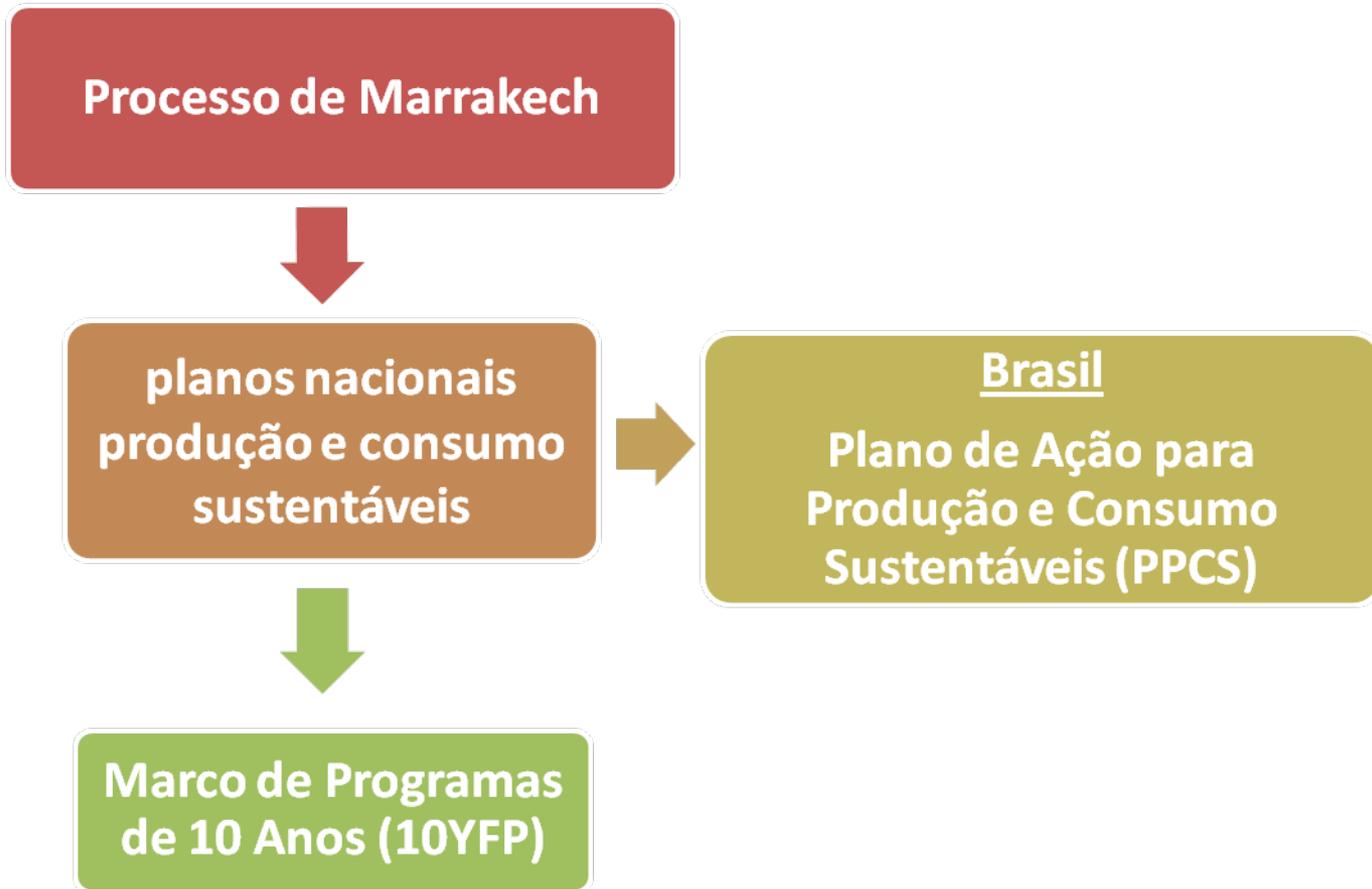
Fase 4

Relatório do progresso e coordenação internacional
para revisão do processo e elaboração do plano de ação

Marco de Programas de 10 anos para apoiar **iniciativas regionais e nacionais** a fim de acelerar a mudança em direção a padrões sustentáveis de produção e consumo



CONTEXTUALIZAÇÃO





CRONOLOGIA

2007

- Adesão do Brasil ao Processo de Marrakech
- Mobilização

2008

- Instituída a **Portaria nº 44/2008** que nomeia o Comitê Gestor Nacional de Produção e Consumo Sustentáveis
- 1ª versão do Plano de Ação de PCS

2009

- Revisão do Plano de Ação, com inclusão de novas prioridades, pelo Comitê Gestor
- Revisão técnica de cada uma das prioridades do Plano de Ação por parte da equipe do MMA e parceiros

2010

- Projeto de Cooperação Internacional – PNUMA
- Consulta Pública
- Aprovação do Plano pelo Comitê Gestor e publicação



MEMBROS DO COMITÊ GESTOR

Ministério do Meio Ambiente
Ministério da Ciência e Tecnologia
Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior
Ministério de Minas e Energia
Ministério das Cidades
Ministério da Fazenda
Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social – BNDES
Conselho Empresarial Brasileiro para o
Desenvolvimento Sustentável – CEBDS
Confederação Nacional da Indústria –
CNI
Serviço Nacional de Aprendizagem
Industrial – SENAI

Serviço de Apoio a Micro e Pequena
Empresa – SEBRAE
Central Sindical envolvida em
atividades de gestão ambiental, p+l e
desenv. sustentável, representada pela
Central Única dos Trabalhadores – CUT
Associação Brasileira das Instituições
de Pesquisa Tecnológica – ABIPTI
Fundação Getúlio Vargas – FGV
Instituto Ethos
Confederação Nacional do Comércio –
CNC
Instituto Brasileiro de Defesa do
Consumidor – IDEC
Compromisso Empresarial para
Reciclagem – CEMPRES



ESTRUTURA DO PLANO

1. Introdução
2. Histórico e Contextualização
3. O Processo de Elaboração do Plano (Comitê Gestor, 1ª versão do PPCS, Conexão com o PNMC, PDP e PNRS)
4. Objetivos, Diretrizes e Prioridades
5. Avanços do Brasil em PCS
6. Tipologias de Ações Contempladas no Plano (AG, AP, IV, PS e TF)
7. Estratégias e mecanismos de Implementação (consultas públicas, Diálogos Setoriais, Cooperação Internacional e Rede PYCS)
8. Prioridades selecionadas pelo governo
9. Indicadores e mecanismos de monitoramento

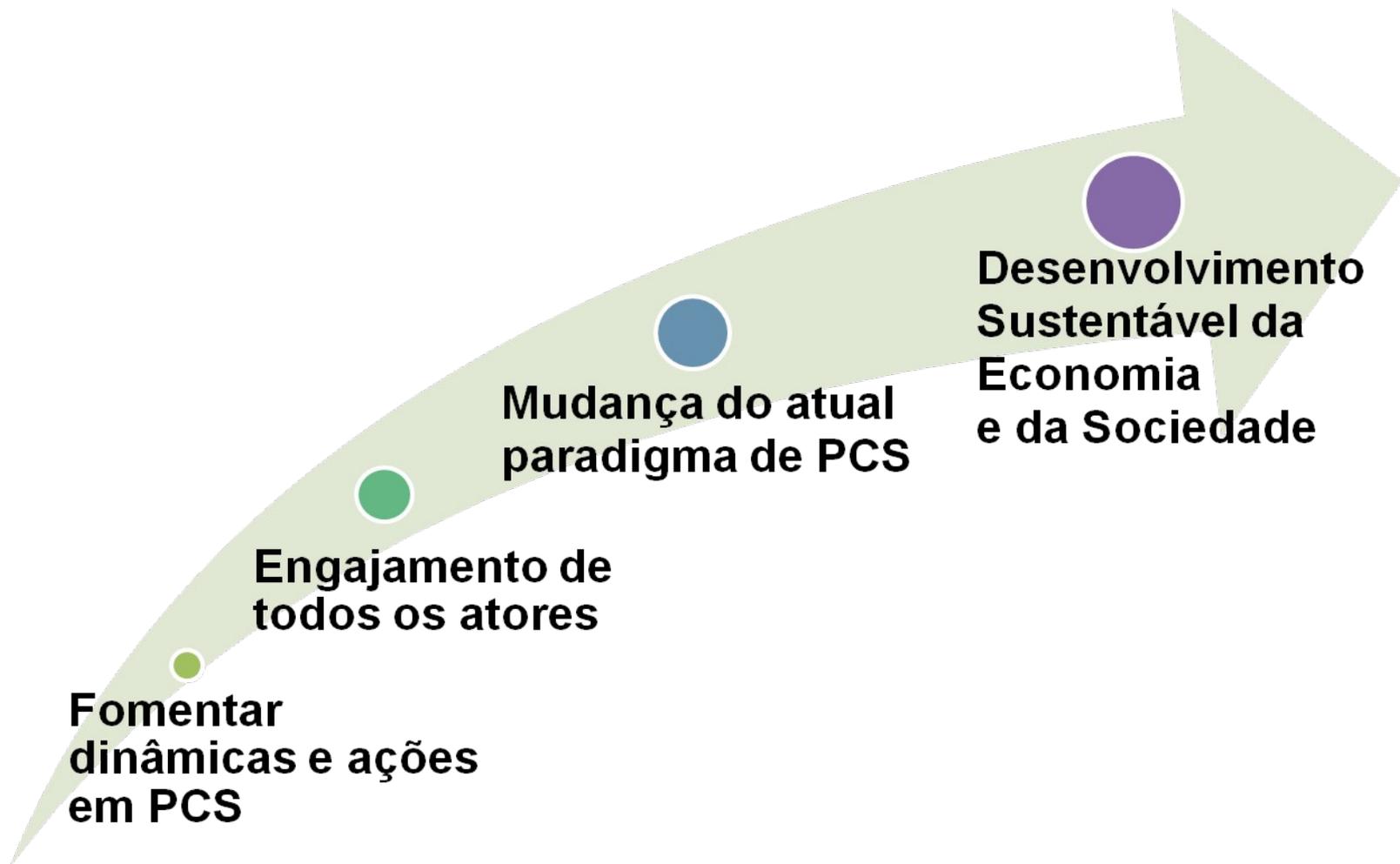


OBJETIVOS DO PLANO

- **Fomentar** no Brasil um vigoroso e contínuo processo de ampliação de ações alinhadas ao conceito de PCS, tal como estabelecido pelo Processo de Marrakech, compartilhando com os nossos parceiros nacionais e internacionais o esforço por promover também a sustentabilidade no plano global.
- **Integrar** a iniciativa de disseminação de PCS ao esforço de enfrentamento das mudanças climáticas, e também a outras frentes prioritárias para a sociedade brasileira, como o combate à pobreza, a distribuição eqüitativa dos benefícios do desenvolvimento, à conservação da biodiversidade e dos demais recursos naturais.

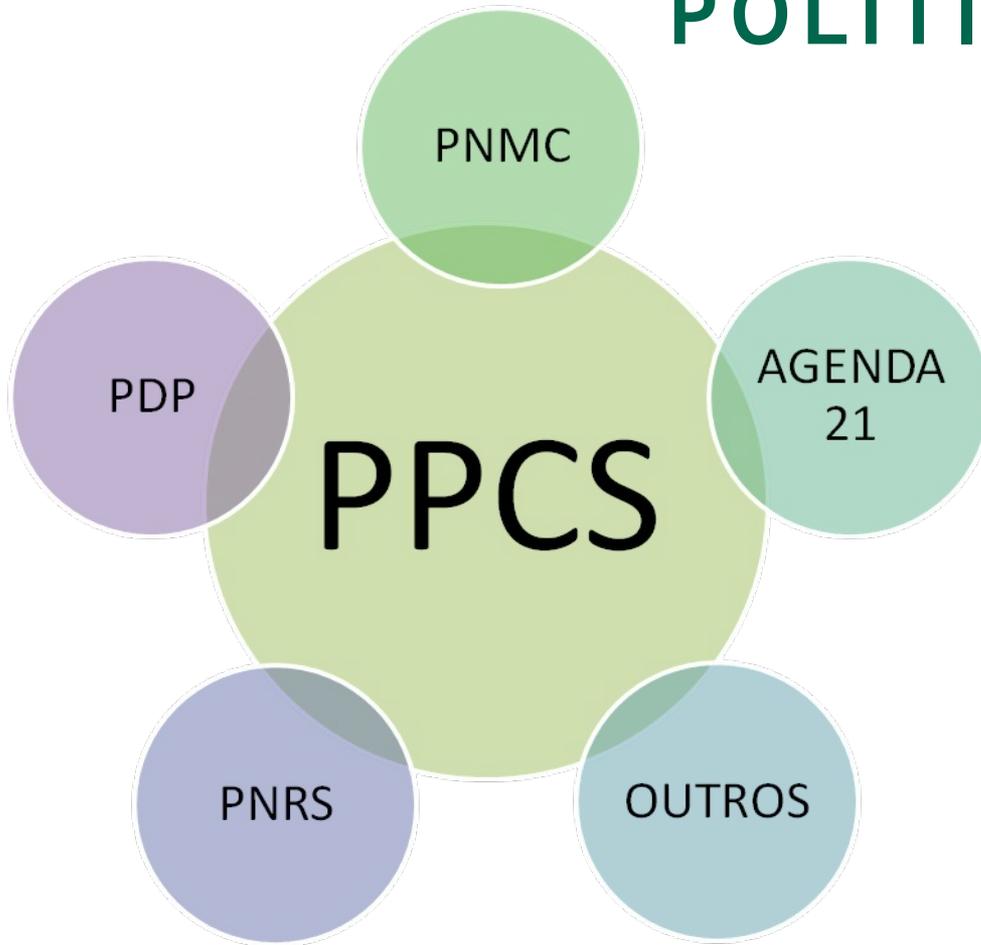


RESULTADOS ESPERADOS DO PPCS





CONEXÕES COM PLANOS E POLÍTICAS



Devido à transversalidade do conceito de PCS, o Plano de Ação fortalece as interfaces com outros Planos e Políticas



PRINCIPAIS AVANÇOS EM PCS NO BRASIL

Boas práticas agropecuárias

- Programa Nacional de Abate Humanitário - STEPS (MAPA e WSPA)

Compras Públicas

- IN nº1 de 19/01/2010
- Portal Contratações Públicas Sustentáveis - MPOG
- Iniciativas nos Estados (SP e MG)

Construção Sustentável

- Programa Minha Casa Minha Vida
- Projeto Esplanada Sustentável - retrofit
- PROCEL Edifica

Inovação Tecnológica

- Matrizes de inovação e tecnologia - SEBRAE
- Portal Inovação - MCT



PRINCIPAIS AVANÇOS EM PCS NO BRASIL

Resíduos Sólidos

- Estímulos às cooperativas de catadores
- Sistema Integrado de Bolsa de Resíduos - SIBR
- Política Nacional de Resíduos Sólidos

Varejo Sustentável

- Pactos setoriais para sustentabilidade (carne, soja e madeira)
- Fórum Varejo Sustentável - FGV

Instrumentos Regulatórios

- Res. CONAMA - Pneumáticos
- Pilhas e Baterias
- Controle de Emissões Veiculares - PROCONVE
- Óleos lubrificantes
- Dec. Pres. coleta de resíduos da Adm. Pub. p/ cooperativa de catadores



PRINCIPAIS AVANÇOS EM PCS NO BRASIL

Instrumentos Econômicos

- Novo Protocolo Verde
- Retirada IPI sobre os produtos reciclados
- Redução do IPI linha branca selo PROCEL.
- Fixação de preço mínimo de produtos do extrativismo

ISE/BOVESPA

- Ações de investimento socialmente responsáveis - carteira de ações de 30 empresas

Turismo Sustentável

- Programa Passaporte Verde

Rotulagem Ambiental

- Programa de Qualidade Ambiental COLIBRI/ABNT



PRIORIDADES DO PLANO

Ministério do
Meio Ambiente

- 1) Varejo e consumo sustentável
- 2) Agenda Ambiental na Administração Pública/A3P
- 3) Educação para o consumo sustentável
- 4) Aumento da reciclagem de resíduos sólidos
- 5) Compras públicas sustentáveis
- 6) Promoção de iniciativas de PCS em construção sustentáveis
- 7) Integração de políticas em PCS
- 8) Fortalecer uma articulação nacional em PCS
- 9) Inovação e difusão de tecnologias em PCS
- 10) Desenvolvimento de indicadores em PCS
- 11) Divulgação e capacitação em PCS
- 12) Agricultura e pecuária sustentáveis
- 13) Fomento à Produção e Consumo Sustentáveis
- 14) Diminuição do impacto social e ambiental na geração e uso de energia
- 15) Rotulagem e análise do ciclo de vida
- 16) Rotulagem para expansão sustentável do uso de biocombustíveis
- 17) Estímulo à criação e expansão de negócios/mercados com inclusão social e menor impacto ambiental



PRIORIDADES ELEITAS PELO GOVERNO PARA 2011-2013

Varejo e consumo sustentáveis

Agenda Ambiental na Administração Pública/A3P

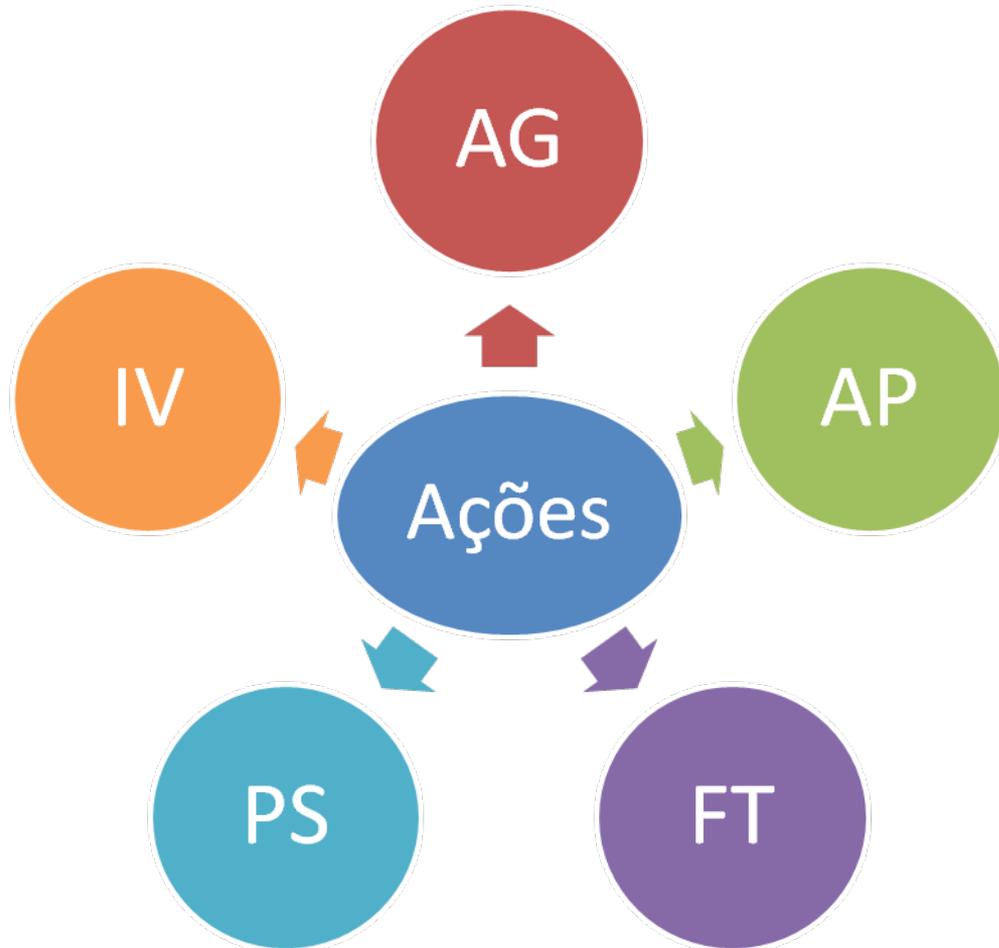
Educação para o consumo sustentável

Aumento da reciclagem de resíduos sólidos

Compras públicas sustentáveis

Promoção de iniciativas de PCS em construções sustentáveis

TIPOLOGIA DE AÇÕES CONTEMPLADAS NO PPCS



- **Ações Governamentais (AG)**
- **Ações de Parceria (AP)**
- **Iniciativas Voluntárias (IV)**
- **Acordos ou Pactos Setoriais (PS)**
- **Forças-Tarefa (FT)**

Para cada uma das modalidades de arranjo institucional serão formulados Termos de Referência



ESTRATÉGIAS E MECANISMOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Comitê Gestor Nacional de Produção e Consumo Sustentáveis

Consulta Pública

Diálogos setoriais

Fórum Anual de Produção e Consumo Sustentáveis

Cooperação Internacional

Rede PyCS: Rede de Produção e Consumo Sustentáveis



Consulta Pública PPCS

Período para contribuições: **14 de setembro a 05 de novembro (45 dias)**

Preencher o formulário que está disponível em www.mma.gov.br/ppcs

Enviá-lo ao e-mail ppcs@mma.gov.br



Para mais informações, acesse:

www.mma.gov.br/ppcs

ppcs@mma.gov.br

Rede PyCS - www.redpycs.net

Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental – SAIC

Ministério do Meio Ambiente – MMA



DETALHAMENTO DAS PRIORIDADES ELEITAS PARA 2010-2013



Educação para o consumo sustentável - 1

- Campanhas sobre eletroeletrônicos (2011), lâmpadas e energia (2012) e Copa do Mundo em 2014 (2013);
- Desenvolvimento de módulos de educação ambiental voltados para o consumo sustentável;
- Formação continuada de professores em educação para o consumo sustentável;
- Inclusão nos planos de capacitação de gestores públicos, módulos específicos sobre consumo sustentável;



Educação para o consumo sustentável - 2

- Realização de pesquisas aproveitando dados já coletados pelo IBGE e IPEA, adicionando estudos sobre o comportamento do consumidor;
- Reedição do Manual de Educação: Consumo Sustentável;
- Distribuição de kit temático de educação para o consumo sustentável nas salas do Projeto Salas Verdes (350 salas);
- Continuidade ao edital de curtas;
- Inclusão do tema CS nas demais políticas e programas de educação ambiental do MMA e parceiros.



Compras Públicas Sustentáveis - CPS

Ministério do
Meio Ambiente

- Programa Nacional de capacitação de gestores públicos para aplicar a nova legislação em CPS e cursos usando a plataforma EAD;
- Disseminar as práticas de CPS e constituir bancos de dados;
- Consolidar por meio de pesquisas, os resultados da aplicação das instruções normativas, decretos e outros instrumentos;
- Assegurar q comunidades, cooperativas e outros fornecedores possam se beneficiar das CPS;
- Publicação de manuais, cartilhas e outros materiais que possam auxiliar na disseminação das políticas de CPS por parte dos organismos públicos.



Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P

- Triplicar o atual número de adesões formais nos órgãos que compõe o setor público federal;
- Realizar anualmente por iniciativa do Executivo ou de seus parceiros campanha nacional da A3P;
- Elaboração de um programa de capacitação continuada em A3P;
- Realização do Fórum anual da A3P;
- Promoção anual do prêmio “Melhores Práticas em A3P”;
- Desenvolvimento de indicadores e mecanismos de verificação de avanços, de modo a contribuir - com metas mensuráveis com a implementação tanto do PNMC quanto da PNRS.



Aumento da reciclagem de resíduos sólidos - 1

- Desenvolvimento do Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais Urbanos - PSAU;
- Elaborar estudos e diagnósticos para identificar as principais cadeias produtivas geradoras de resíduos sólidos no país;
- Elaborar estudos e instrumentos de redução de IPI para produtos que contenham materiais reciclados na sua composição;
- Elaboração de materiais didáticos e campanhas dirigidas sobre os impactos da geração de resíduos sólidos;



Aumento da reciclagem de resíduos sólidos - 2

- Promover as boas práticas divulgando experiências bem-sucedidas na redução de matérias primas, água, energia e geração de resíduos;
- Reforçar os procedimentos técnicos para determinar a quantidade de resíduos gerados e as alterações em sua composição;
- Desestimular por meio de instrumentos econômicos o uso de embalagens não recicláveis ou não retornáveis;
- Apoiar os estados e municípios com o apoio técnico e financeiro nas ações de implementação da PNRS
- Apoiar a criação de cooperativa de catadores e melhorar os programas de gestão das existentes.



Construção Sustentável - 1

- Desenvolver e implantar metodologia para determinação do ciclo de vida dos principais materiais, componentes e sistemas usados na construção civil;
- Desenvolver a indústria de reciclagem de resíduos da construção civil e normatizar os produtos reciclados;
- Fomentar o desenvolvimento de programas de etiquetagem para construção sustentável conforme o modelo PROCEL MME/MMA;
- Apoiar e participar de programas no setor de construções sustentáveis;
- Elaborar manuais que mostrem os impactos das escolhas de construções pelo consumidor;



Construção Sustentável - 2

- Utilizar os instrumentos existentes para a regularização fundiária sustentável;
- Incentivar o uso, por meio de linhas de crédito, financiamento e subsídios, em edifícios e residências os critérios das construções sustentáveis;
- Divulgar, incentivar e implantar práticas sustentáveis de re-uso da água, de coleta seletiva de lixo e uso de materiais livres de componentes tóxicos.
- Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas 2016: Apoiar e participar dos programas no setor da construção sustentável



Varejo e Consumo Sustentáveis - 1

- Contribuir para o aumento da oferta de produtos sustentáveis em quatro categorias: alimentos; utensílios; vestuário; e limpeza e higiene;
- Integrar ações do varejo ligadas à diminuição da geração de resíduos, à reciclagem, à educação de varejistas e consumidores;
- Incentivar a etiquetagem e a certificação para produtos que apresentem selos de qualidade que incluam critérios socioambientais;
- Promover junto à cadeia de suprimentos e a seus colaboradores (funcionários) informação para a adoção de práticas compatíveis com a produção e o consumo sustentáveis;



Varejo e Consumo Sustentáveis - 2

- Aumentar o número de lojas ecoeficientes ou com estruturas educadoras, visando mudança de comportamento por parte do setor e dos consumidores;
- Criar mecanismos de monitoramento, tais como indicadores, relatórios de performance e outros;
- Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas 2016 - Estimular a inclusão de produtos da sociobiodiversidade e de produtos sustentáveis pelas redes de varejo, pela rede hoteleira e por produtoras de eventos.